

Seus dias de deslocamento em busca de um medicamento, tentando várias farmácias diferentes e ligando dezenas de vezes comparando preços podem estar ficando no passado. Depois da invasão da *Teleconsulta*, avança com determinada ascensão a não menos disruptiva *Farmácia Online*. O varejo *farmacêutico digital*, também conhecido como *ePharmacy*, está sendo propelido pela Covid-19 a níveis nunca antes previstos. Como o comércio eletrônico, a farmácia eletrônica ‘entrega’ o que se espera: *conveniência, preço, distanciamento social e consultoria online*, itens cada vez mais difíceis no varejo farmacêutico físico. 2020 entrará para a história por pelo menos duas razões: foi o ano em que pessoas, empresas e mercados mundiais foram abalados pela Covid-19; e o ano em que ocorreu a mais extraordinária *migração digital* dentro da *cadeia global de saúde*. Daqui para frente, notadamente no varejo farmacêutico, serão tempos de grandes transformações e turbulências. O setor terá que lidar rapidamente com a realidade “quem mexeu no meu queijo”, onde a loja física será questionada à exaustão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 21.08.2020